ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA EJA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CUMARU- PE

Yrany Lúcio Gomes Leite[1]
Zélia Maria de Lima Silva[2]
Orientador: Rozineide Iraci Pereira da Silva [3]

RESUMO

O artigo aponta uma análise dos fatores ligados à evasão escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola municipal do município de Cumaru-PE. A pesquisa tem como objetivo geral analisar os principais fatores que contribuem para a evasão escolar nessa modalidade de ensino, buscando propor estratégias que minimizem esse problema. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise de documentos escolares, tais como fichas de matrícula dos alunos, diários de classe dos professores e quadros de rendimento escolar, além da aplicação de questionários direcionados a professores e estudantes das turmas da EJA. O estudo também inclui pesquisa bibliográfica sobre a Educação de Jovens e Adultos, apresentando uma retrospectiva histórica dessa modalidade de ensino desde as transformações sociais ocorridas a partir da década de 1930, quando o sistema educacional brasileiro começou a se consolidar, até os avanços proporcionados pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, bem como pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA. A pesquisa fundamenta-se ainda nas contribuições teóricas de autores como Freire (2002), Gadotti (2000), Saviani (1999), Sacristán (1997), entre outros, destacando-se de forma especial o pensamento de Freire, cuja proposta pedagógica baseada em "palavras geradoras", vinculadas à realidade dos educandos, teve grande impacto no desenvolvimento da EJA no Brasil. Os resultados evidenciam que a evasão escolar está relacionada a fatores como dificuldades socioeconômicas, jornada de trabalho dos estudantes, responsabilidades familiares e desafios no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a compreensão dos fatores que influenciam a evasão escolar é fundamental para a elaboração de práticas pedagógicas e políticas educacionais mais inclusivas, capazes de promover a continuidade e o êxito escolar dos discentes da EJA, amplificando o papel da escola como espaço de formação cidadã e renovação social.

Palavras-chave: Cidadania, Evasão Escolar, Educação, Jovens e Adultos.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade de ensino destinada a pessoas que, por diferentes motivos, não tiveram acesso ou continuidade aos estudos na idade considerada regular. No Brasil, sua trajetória está diretamente

[1] Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, yranylucio88@gmail.com;
[2]Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, limazeliamaria247@gmail.com;
[3]Professora orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, neide-silva96@hotmail.com.

relacionada às transformações sociais, políticas e educacionais ocorridas ao longo do século XX, especialmente às lutas pelo direito à educação e à ampliação das oportunidades de escolarização para parcelas da população historicamente excluídas do sistema educacional. Nesse contexto, a EJA assume importante função social, pois possibilita não apenas a retomada dos estudos, mas também o desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da participação dos sujeitos na sociedade.

A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, fortalecendo a responsabilidade do poder público na garantia do acesso e da permanência dos cidadãos na escola. Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, reconheceu a Educação de Jovens e Adultos como modalidade da educação básica, destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Dessa forma, a EJA passou a ocupar um espaço significativo nas políticas educacionais brasileiras, embora ainda enfrente desafios relacionados ao acesso, à permanência, à aprendizagem e à conclusão dos estudos.

Entre os principais desafios enfrentados pela EJA encontra-se a evasão escolar, fenômeno que interfere diretamente na trajetória educacional dos estudantes e na efetivação do direito à educação. A evasão não pode ser compreendida como resultado de uma única causa, uma vez que envolve diferentes fatores sociais, econômicos, familiares, profissionais e pedagógicos. Muitos estudantes dessa modalidade conciliam os estudos com o trabalho, os cuidados com os filhos e demais responsabilidades familiares, além de enfrentarem dificuldades financeiras, cansaço, problemas de transporte e outras situações que podem dificultar sua permanência na escola.

Nesse sentido, compreender a evasão escolar na EJA exige considerar a realidade concreta dos estudantes e as condições em que ocorre o processo educativo. Paulo Freire destaca a importância de uma educação relacionada à experiência e à realidade dos educandos, valorizando seus conhecimentos, suas histórias e suas condições sociais. A perspectiva freireana contribui para pensar uma escola capaz de estabelecer diálogo com os sujeitos da EJA, reconhecendo-os como participantes ativos do processo de construção do conhecimento.

No contexto das escolas municipais, essa problemática merece atenção especial, considerando que os estudantes da EJA apresentam trajetórias escolares diversificadas e diferentes necessidades. Em um município como Cumaru-PE, conhecer os fatores que

levam os estudantes a interromper seus estudos pode contribuir para o desenvolvimento de ações mais próximas da realidade local. A identificação dessas causas também pode auxiliar professores, gestores e demais profissionais da educação na elaboração de estratégias que favoreçam a permanência e o aproveitamento escolar dos estudantes.

Diante dessa realidade, o presente estudo tem como tema a evasão escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em uma escola municipal de Cumaru-PE. A pesquisa parte da seguinte questão-problema: quais são os principais fatores associados à evasão escolar dos estudantes da EJA em uma escola municipal de Cumaru-PE? A partir dessa questão, busca-se compreender as condições que interferem na permanência dos estudantes e analisar como esses fatores se relacionam com sua trajetória escolar.

O objetivo geral desse estudo é analisar os principais fatores que contribuem para a evasão escolar nessa modalidade de ensino, buscando propor estratégias que minimizem esse problema. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar os principais fatores relacionados à evasão dos estudantes da EJA; compreender a percepção de professores e estudantes sobre as dificuldades encontradas para a permanência na escola; analisar aspectos sociais, econômicos, familiares, profissionais e pedagógicos que podem interferir na continuidade dos estudos; e apontar estratégias que possam contribuir para a redução da evasão escolar e para o fortalecimento da permanência dos estudantes na EJA.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de ampliar a compreensão sobre a evasão escolar e seus impactos na vida dos estudantes. A interrupção dos estudos representa não apenas a perda de uma oportunidade de escolarização, mas pode também limitar o acesso a outras possibilidades de formação, trabalho e participação social. Assim, investigar essa realidade no contexto de uma escola municipal de Cumaru-PE permite aproximar a discussão teórica da realidade vivenciada pela comunidade escolar, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas e estratégias institucionais voltadas à permanência dos estudantes.

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa, envolvendo pesquisa bibliográfica, análise de documentos escolares e aplicação de questionários a professores e estudantes da EJA. A análise dos dados busca compreender os diferentes aspectos relacionados à evasão, considerando tanto as informações presentes nos registros escolares quanto as experiências e percepções dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Dessa maneira, este artigo está organizado de modo a apresentar, inicialmente, uma discussão sobre a trajetória histórica e os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos, seguida da abordagem dos principais aspectos relacionados à evasão escolar. Posteriormente, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, os resultados encontrados e sua discussão à luz dos referenciais teóricos estudados. Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando-se as principais contribuições do estudo e possíveis estratégias para favorecer a permanência e o êxito escolar dos estudantes da EJA.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com o propósito de analisar os fatores associados à evasão escolar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola municipal localizada no município de Cumaru-PE. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por uma abordagem qualitativa, considerando que esse tipo de investigação possibilita compreender as experiências, percepções e condições sociais relacionadas à trajetória escolar dos sujeitos participantes. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa científica constitui um procedimento sistemático e racional que utiliza métodos científicos para buscar respostas aos problemas investigados.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de livros, artigos científicos, documentos legais e estudos relacionados à Educação de Jovens e Adultos, à evasão escolar, à permanência dos estudantes e às práticas pedagógicas. Foram considerados autores que discutem a educação, a EJA e os processos de ensino e aprendizagem, com destaque para Freire (2002) e outros estudiosos que contribuem para a compreensão da realidade educacional brasileira.

A pesquisa documental teve como finalidade complementar as informações obtidas no campo, possibilitando a análise de documentos escolares relacionados à trajetória dos estudantes da EJA. Foram considerados registros como fichas de matrícula, diários de classe dos professores e quadros de rendimento escolar. Esses documentos contribuíram para identificar informações relacionadas à frequência, ao rendimento e à continuidade dos estudantes na instituição, permitindo uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado.

ISSN: 2358-8829

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola municipal de Cumaru-PE, tendo como participantes professores e estudantes vinculados às turmas da Educação de Jovens e Adultos. A escolha da instituição ocorreu em razão da necessidade de compreender a evasão escolar a partir da realidade vivenciada pela comunidade escolar. A participação dos sujeitos possibilitou conhecer diferentes perspectivas sobre as dificuldades encontradas para a permanência na escola e sobre os fatores que podem contribuir para o abandono dos estudos.

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados questionários direcionados aos professores e estudantes da EJA. As questões buscaram abordar aspectos relacionados à rotina escolar, às dificuldades de permanência, às condições socioeconômicas, ao trabalho, às responsabilidades familiares, ao transporte, à aprendizagem e às práticas pedagógicas desenvolvidas na modalidade. A utilização de questões direcionadas aos diferentes sujeitos possibilitou reunir informações complementares sobre a problemática investigada.

Os dados obtidos por meio dos questionários e da análise documental foram organizados e interpretados de forma qualitativa. Inicialmente, as informações foram sistematizadas de acordo com os aspectos investigados e, posteriormente, agrupadas em categorias relacionadas aos principais fatores associados à evasão escolar. A interpretação dos dados foi realizada considerando o diálogo entre as informações obtidas no campo e os conhecimentos apresentados no referencial teórico, buscando compreender a evasão como um fenômeno relacionado a diferentes dimensões da realidade dos estudantes.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram observados os princípios éticos relacionados à participação dos sujeitos, garantindo-se o respeito, o anonimato e a utilização das informações exclusivamente para fins acadêmicos. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e sobre a importância de suas contribuições para a compreensão da realidade da EJA. Dessa forma, procurou-se preservar a identidade dos envolvidos e assegurar que as informações apresentadas no trabalho não permitissem sua identificação individual.

Assim, a metodologia adotada permitiu reunir informações provenientes de diferentes fontes, possibilitando uma análise mais abrangente dos fatores associados à evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos. A articulação entre pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo contribuiu para aproximar os fundamentos teóricos da realidade vivenciada pelos estudantes e profissionais da escola

investigada, favorecendo uma compreensão contextualizada da problemática e das possíveis estratégias de enfrentamento da evasão escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) possui uma trajetória marcada por diferentes transformações sociais, políticas e educacionais ocorridas no Brasil. A preocupação com a escolarização de pessoas que não tiveram acesso à educação em idade considerada regular ganhou maior destaque ao longo do século XX, especialmente diante das mudanças sociais e econômicas que passaram a exigir níveis mais elevados de escolarização da população. Entretanto, durante grande parte da história brasileira, o acesso à educação esteve relacionado às condições sociais e econômicas dos indivíduos, deixando uma parcela significativa da população à margem do sistema educacional.

A partir da década de 1930, o processo de industrialização e urbanização brasileira contribuiu para ampliar a necessidade de escolarização da população. Nesse período, começaram a ser desenvolvidas iniciativas voltadas à educação de adultos, embora muitas dessas ações apresentassem caráter compensatório e estivessem relacionadas às necessidades econômicas e ao mercado de trabalho. Com o passar dos anos, a educação de adultos passou a ser compreendida também como um direito social e como instrumento de participação cidadã.

A contribuição de Freire (2002) para a Educação de Jovens e Adultos ocupa lugar de destaque na história da educação brasileira. Sua proposta pedagógica parte do princípio de que o processo educativo deve estar relacionado à realidade social, cultural e histórica dos educandos. Para Freire, os estudantes chegam à escola trazendo conhecimentos construídos ao longo de suas experiências de vida, os quais precisam ser reconhecidos e valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

A perspectiva freireana apresenta uma crítica à educação tradicional baseada exclusivamente na transmissão de conteúdo. Em contraposição a essa prática, Freire propõe uma educação dialógica, na qual professor e estudante participam do processo educativo como sujeitos capazes de ensinar e aprender. Essa concepção possui grande importância para a EJA, considerando que seus estudantes possuem diferentes trajetórias pessoais, profissionais e escolares.

No entanto Gadotti (2000) traz uma reflexão diante da evasão escolar que constitui um dos principais desafios enfrentados pela Educação de Jovens e Adultos. Embora o abandono dos estudos possa ocorrer em diferentes etapas da educação básica, na EJA o problema apresenta características específicas, relacionadas às condições de vida e às trajetórias dos estudantes.

Diante da entrevista com os estudantes da EJA, os resultados apontaram que em muitos casos, precisa conciliar a escola com outras responsabilidades. O trabalho, os cuidados com os filhos, as tarefas domésticas, as dificuldades financeiras e os problemas relacionados ao transporte podem dificultar a frequência regular às aulas. Assim, a evasão não deve ser compreendida apenas como uma decisão individual do estudante, mas como um fenômeno que pode estar relacionado às condições sociais e institucionais que envolvem sua trajetória escolar.

Os professores entrevistados apontaram que “entre os fatores frequentemente associados à evasão na EJA encontram-se as condições socioeconômicas dos estudantes” (Professores, 2026). Muitos educandos pertencem a famílias que dependem diretamente de sua renda e, por essa razão, precisam priorizar o trabalho em determinados períodos. A necessidade de garantir a própria subsistência ou contribuir financeiramente com a família pode dificultar a frequência às aulas.

A relação entre trabalho e escolarização é especialmente importante quando se analisa a EJA, uma vez que muitos estudantes procuram essa modalidade justamente para ampliar suas possibilidades de formação e inserção profissional. Entretanto, a própria jornada de trabalho pode dificultar a continuidade dos estudos. Após um dia de trabalho, o cansaço físico e mental pode reduzir a disposição para participar das atividades escolares.

Além dos fatores sociais e econômicos, os aspectos pedagógicos também precisam ser considerados na análise da evasão escolar. Sacristán (1999), a forma como os conteúdos são trabalhados, a relação entre professores e estudantes, as estratégias metodológicas e o ambiente escolar podem influenciar a experiência dos educandos na EJA.

O ensino destinado aos jovens e adultos deve reconhecer que esses sujeitos possuem conhecimentos construídos em suas experiências cotidianas. Conforme a perspectiva de Freire, a prática educativa precisa partir do diálogo com a realidade dos educandos,

ISSN: 2358-8829

possibilitando que os conteúdos escolares sejam relacionados às situações concretas vivenciadas por eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), juntamente com a análise dos documentos escolares, possibilitou identificar diferentes fatores associados à evasão escolar em uma escola municipal de Cumaru-PE. Os resultados demonstram que o abandono dos estudos não está relacionado a uma única causa, mas à combinação de fatores socioeconômicos, profissionais, familiares e pedagógicos.

A análise das fichas de matrícula, dos diários de classe e dos quadros de rendimento permitiu observar situações relacionadas à frequência irregular, ao baixo rendimento e à interrupção da trajetória escolar. Esses elementos demonstram a importância de considerar as condições concretas de vida dos estudantes para compreender o fenômeno da evasão.

Entre os principais fatores identificados destacam-se as dificuldades socioeconômicas e a necessidade de conciliar trabalho e estudo. Muitos estudantes precisam trabalhar para garantir sua própria renda ou contribuir com a manutenção da família. A jornada de trabalho, especialmente quando extensa, pode provocar cansaço físico e mental, dificultando a concentração, a participação nas aulas e a realização das atividades escolares.

As responsabilidades familiares também aparecem como um fator que pode interferir na permanência. Os cuidados com filhos, familiares e atividades domésticas podem ocasionar faltas e dificultar a frequência regular. Além disso, as condições de deslocamento podem representar um obstáculo, principalmente para estudantes que residem em comunidades mais afastadas e dependem de transporte para chegar à escola.

Outro aspecto identificado refere-se às dificuldades de aprendizagem. Muitos estudantes retornam à escola depois de anos afastados dos estudos e apresentam diferentes níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem. Quando não recebem acompanhamento adequado, podem encontrar dificuldades para acompanhar os conteúdos, o que pode contribuir para o afastamento escolar.

Nesse contexto, as contribuições de Freire (1999) são importantes para pensar práticas pedagógicas voltadas à EJA. O autor defende uma educação baseada no diálogo e na valorização dos conhecimentos e experiências dos educandos. Dessa forma, relacionar os conteúdos escolares ao cotidiano dos estudantes, ao trabalho, à família, à comunidade e à cultura local pode tornar a aprendizagem mais significativa e favorecer sua participação.

A relação entre professor e estudante também se apresenta como elemento importante. Saviani (1999) um ambiente baseado no respeito, na escuta e no acolhimento pode contribuir para fortalecer a confiança dos educandos e sua permanência na escola. Os estudantes da EJA possuem diferentes histórias de vida e, muitas vezes, experiências anteriores de interrupção dos estudos, sendo necessário reconhecer e valorizar suas conquistas.

Os resultados reforçam, portanto, que a evasão escolar não deve ser atribuída exclusivamente ao estudante. As condições econômicas, o trabalho, as responsabilidades familiares, o transporte e as dificuldades de aprendizagem precisam ser compreendidos de maneira articulada. Trata-se de um fenômeno multidimensional que exige ações conjuntas da escola, das famílias, da comunidade e do poder público.

Entre as possibilidades de enfrentamento, destacam-se o acompanhamento da frequência, o diálogo com os estudantes, a identificação antecipada das dificuldades, a utilização de metodologias contextualizadas, a valorização dos conhecimentos prévios e o acompanhamento individualizado. Também é importante fortalecer a formação continuada dos professores para que possam desenvolver práticas adequadas às características e necessidades do público da EJA.

Dessa maneira, os resultados evidenciam que a permanência dos estudantes depende da construção de condições que permitam conciliar a escolarização com as demais dimensões de sua vida. A escola, enquanto espaço de aprendizagem e cidadania, possui papel fundamental nesse processo, devendo buscar estratégias que acolham os educandos e valorizem suas trajetórias, experiências e conhecimentos.

Assim, compreender os fatores associados à evasão escolar na EJA em Cumaru-PE contribui para a reflexão sobre práticas pedagógicas e ações institucionais que possam favorecer a permanência e o êxito escolar. A valorização da realidade dos estudantes e o fortalecimento do diálogo entre escola e comunidade constituem caminhos importantes para que a EJA cumpra sua função social e assegure o direito à educação.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os principais fatores associados à evasão escolar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola municipal de Cumaru-PE, buscando compreender as dificuldades que interferem na permanência dos educandos e identificar possibilidades de enfrentamento dessa problemática. A partir da pesquisa bibliográfica, da análise documental e dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos participantes, foi possível compreender que a evasão escolar é um fenômeno complexo, relacionado a diferentes aspectos da realidade dos estudantes.

Os resultados evidenciaram que as dificuldades socioeconômicas, a necessidade de conciliar trabalho e estudo, as responsabilidades familiares, as dificuldades de deslocamento e os desafios relacionados ao processo de ensino e aprendizagem constituem fatores que podem interferir na continuidade dos estudos. Dessa forma, compreende-se que o abandono escolar não deve ser atribuído exclusivamente à falta de interesse ou de compromisso do estudante, sendo necessário considerar as condições sociais e econômicas nas quais ele está inserido.

Nesse contexto, a contribuição de Freire permanece relevante para a construção de práticas educativas destinadas à EJA. A valorização dos conhecimentos prévios, o diálogo, a problematização da realidade e a aproximação entre os conteúdos escolares e as experiências dos educandos podem contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa. Uma prática pedagógica contextualizada pode favorecer o envolvimento dos estudantes e fortalecer sua relação com a escola.

Também se destaca a importância de políticas públicas voltadas à permanência dos estudantes. A garantia do acesso à escola, embora fundamental, não é suficiente para assegurar o direito à educação. É necessário criar condições para que os educandos possam permanecer, aprender e concluir sua escolarização. Questões como transporte, condições socioeconômicas, apoio às famílias e acompanhamento pedagógico precisam fazer parte das estratégias de enfrentamento da evasão.

No contexto da escola municipal pesquisada em Cumaru-PE, compreender os motivos que levam os estudantes a interromper seus estudos pode contribuir para o planejamento de ações mais próximas da realidade local. A escuta dos estudantes e dos professores constitui uma importante ferramenta para identificar dificuldades e pensar

alternativas possíveis. Cada realidade escolar apresenta características próprias, sendo fundamental que as estratégias de enfrentamento sejam construídas considerando as necessidades da comunidade atendida.

Diante disso, conclui-se que a redução da evasão escolar na EJA depende de uma atuação articulada e contínua. Não existe uma única medida capaz de solucionar o problema, sendo necessário combinar ações pedagógicas, acompanhamento dos estudantes, acolhimento, diálogo, formação profissional e políticas públicas de apoio à permanência escolar.

A Educação de Jovens e Adultos representa uma importante oportunidade para aqueles que tiveram seus percursos escolares interrompidos e desejam retomar os estudos. Garantir sua permanência significa assegurar não apenas o direito à escolarização, mas também possibilidades de desenvolvimento pessoal, profissional e social. A escola, nesse processo, pode constituir-se como espaço de acolhimento, aprendizagem, participação e exercício da cidadania.

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar a reflexão sobre a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos e estimular novas pesquisas sobre a realidade educacional do município de Cumaru-PE. Investigar continuamente as condições que favorecem ou dificultam a permanência dos estudantes é fundamental para que a EJA cumpra sua função social e para que jovens e adultos tenham oportunidades efetivas de concluir sua formação escolar e ampliar suas possibilidades de participação na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.